

A RECONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DO POVO DE DEUS

Ageu 1,2



EBD – Revista Compromisso Ano CXIII N° 452
Os Profetas Menores
Lição 7 – Domingo 17/11/2019

Elaborado por *Gandhi Giordano*
estudosmec@pibrj.org.br

“A glória deste novo templo será maior do que a do antigo”, diz o Senhor dos Exércitos. ‘E neste lugar estabecerei a paz’, declara o Senhor dos Exércitos.”
Ageu 2.9

Introdução

A volta dos judeus do exílio teve como objetivo a reconstrução de suas vidas em Israel. Começaram a reconstrução do Templo com entusiasmo, mas pararam por 15 anos para participar de suas próprias obras.

A brevidade da mensagem do Profeta Ageu

As quatro mensagens do profeta Ageu foram apresentadas em apenas três meses. Havia um senso de urgência. Por meio de suas mensagens o Profeta Ageu esclareceu e estabeleceu que o povo de Israel devesse ter o Senhor e a sua obra como prioridade em suas vidas. Enquanto o Povo estava preocupado com o seu próprio conforto não havia bênçãos para eles.

O Senhor e suas obras devem ser o principal empreendimento do povo de Deus.

Uma mensagem de repreensão (Ag 1)

Deus levantou Ageu como profeta, pois a obra da reconstrução do Templo estava parada por 15 anos. Enquanto isso os judeus vindos do exílio estavam preocupados em

construir suas casas luxuosas e tratar de seus negócios. O Templo do Senhor continuava em ruínas.

A justificativa do povo judeu para essa paralisação da obra era que o tempo certo da reconstrução não chegara. As atitudes egoístas do povo estavam distorcendo a relação deles com Deus.

A mensagem de exortação de Ageu teve repercussão entre o Povo e seus líderes. Deus confirmou a presença no meio do Povo e garantiu a todos os meios necessários para a reconstrução do Templo. Mesmo quando estamos errados, se nos arrependermos e mudarmos de atitude, Deus nos apoiará e nos dará os recursos necessários para que realizemos as obras conforme a sua vontade.

Uma mensagem de encorajamento (Ag 2.1-9)

Algumas pessoas celebravam a reconstrução do Templo, enquanto outras pessoas presas ao passado comparavam o Templo que fora reconstruído com o Templo original, construído por Salomão e o avaliavam de forma que fosse inferior. Neste



Templo a Arca do Senhor não estava. Mesmo que alguma coisa fosse identificada como inferior, não poderia ofuscar a presença de Deus no meio do Povo. A ação e o amor de Deus, que agiu sobre Ciro para que libertasse o povo, não poderia ser diminuída. A ação de Deus para que pudessem reconstruir suas vidas no seu próprio país não poderia ser esquecida.

O Povo estava preso ao passado e não conseguia ser grato. Não conseguia enxergar que Deus não precisava de grandes obras, mas apenas do compromisso e da prioridade deles para com as suas missões.

Uma mensagem de advertência (Ag 2.10-19)

O Profeta Ageu utiliza uma ilustração das leis de contágio (Nm 19.11-22) para mostrar que santidade é difícil de obter, mas impureza é facilmente transmitida. A participação na obra não os tornava santos. O que santifica o povo é a obediência e a prática no trabalho do Senhor e não no trabalho que possamos desempenhar.

Deus quer que a nossa vida Lhe agrade e o honre.

Uma mensagem de advertência (Ag 2.20- 23)

Ageu conclui com uma mensagem de encorajamento a Zorobabel, líder do povo na Judeia. Zorobabel recebe duas informações importantes: Os impérios opressores cairiam em breve na época; O Senhor cumpriria todas as promessas para com o Povo.

Conclusão

Devemos procurar o que pode agradar a Deus e o que tenhamos deixado para ser realizado quando o tempo chegar. Não somos o senhor de nosso tempo, logo é melhor nos sintonizarmos com Deus, para que possamos entender o que fazer. Vamos entender o que Deus quer para nós, pois os meios nos serão garantidos por Ele.

Vamos procurar eliminar todos os entulhos em nossas vidas que possam estar atrapalhando a obra de Deus.

Deus não precisa de nossas sobras: nem do tempo e nem dos recursos materiais. Deus quer que a nossa vida seja vivida conforme a sua vontade, com o melhor que tivermos.

